



1 **Ata da oitava reunião da Comissão de Graduação (CG) do Instituto de Relações**  
2 **Internacionais da Universidade de São Paulo, realizada no dia cinco de dezembro de**  
3 **dois mil e dezoito**, às dez horas e trinta minutos, em primeira convocação, conforme artigo  
4 43º do Regimento Geral do IRI, na Sala de reuniões da Diretoria (3º andar) - IRI, sob a  
5 presidência da Professora Maria Antonieta Del Tedesco Lins e com a presença dos  
6 membros: Professor Felipe Pereira Loureiro, Professor Guilherme Assis de Almeida, Edilene  
7 do Socorro Conceição Bastos e Thomas Thurry Vieira Fisch, representantes discentes. I –  
8 **EXPEDIENTE - 1 - Comunicados da vice-presidente, no exercício da presidência:** Dando  
9 início à reunião, a professora Maria Antonieta, vice-presidente da Comissão de Graduação  
10 no exercício da presidência, comunicou que o bacharelado em Relações Internacionais do  
11 IRI foi avaliado com cinco estrelas, nota máxima, no Guia do Estudante da Editora Abril. Em  
12 seguida, informou sobre o edital do Programa de Estímulo à Inovação e Empreendedorismo  
13 na Graduação na USP – InovaGrad-USP, divulgado por e-mail aos docentes. O Professor  
14 Felipe acrescentou que cada unidade da Universidade de São Paulo poderá encaminhar um  
15 projeto até o dia quinze de fevereiro de dois mil e dezenove, o qual precisará ter um  
16 professor coordenador e ser encaminhado pela Comissão de Graduação, e que a bolsa no  
17 valor de novecentos reais terá duração de dez meses. A Professora Maria Antonieta falou  
18 ainda sobre o edital do Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação, que no primeiro  
19 semestre de dois mil e dezenove concederá três bolsas para o Instituto de Relações  
20 Internacionais a serem destinadas aos alunos de graduação que desejarem atuar como  
21 monitores junto aos professores, os quais terão até o dia treze de janeiro para inscrever  
22 projetos. Na sequência o Professor Felipe informou que a minuta sobre as Atividades  
23 Acadêmicas Complementares, discutida na reunião de novembro da Comissão de  
24 Graduação, foi aprovada pelo Conselho de Graduação da Universidade, e que encaminhou  
25 mensagem ao Pró-Reitor de Graduação com questionamentos sobre tais atividades. Obteve  
26 respostas da presidente da Câmara Curricular e do Vestibular de que as Atividades  
27 Acadêmicas Complementares só precisarão integrar a carga horária do curso quando a  
28 resolução for aprovada, o que deverá ocorrer em dois mil e dezenove, de modo que apenas  
29 os ingressantes de dois mil e vinte em diante estarão sujeitos as novas regras. Quando a  
30 resolução for publicada, as Pró-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e a de Cultura e  
31 Extensão Universitária divulgarão relação das Atividades Acadêmicas Complementares com  
32 códigos específicos de cada área, e depois disso, discussões nas respectivas comissões do





33 Instituto de Relações Internacionais definirão quais atividades os alunos poderão cadastrar,  
34 e que serão integrantes da estrutura do bacharelado em Relações Internacionais.  
35 Independente da quantidade de atividades complementares que ficar responsável, o  
36 docente receberá um crédito-aula como recompensa pelo trabalho. A palavra foi passada  
37 aos demais conselheiros, ocasião que o Professor Guilherme destacou que a aluna Vitória  
38 Dell'Aringa Rocha foi uma dos quatrocentos e cinquenta alunos selecionados no mundo  
39 todo para participar do *International Students Festival in Trondheim*, na Noruega, de sete a  
40 dezessete de fevereiro de dois mil e dezenove. Posteriormente os representantes discentes  
41 manifestaram que gostariam de saber mais sobre o Programa de Estímulo ao Ensino de  
42 Graduação e sobre a possibilidade de projeto de monitoria para auxiliar na leitura de textos  
43 em inglês, visto que alguns alunos relataram dificuldades com textos nesse idioma  
44 estrangeiro. Dando continuidade, o Professor Felipe retomou a palavra para fazer três  
45 informes, o primeiro deles, que o Instituto de Relações Internacionais recebeu um sistema  
46 de votação eletrônica que será utilizado em atividades de simulação e também películas já  
47 aplicadas nas lousas das salas de aulas, itens adquiridos com verba de projeto elaborado e  
48 encaminhado ao banco Santander durante a gestão da Professora Maria Antonieta. O  
49 segundo informe, que entrou em contato com a força-tarefa responsável pelas atividades da  
50 Semana de Recepção dos Calouros e que posteriormente pretende-se incorporar à  
51 Graduação, as áreas de Pesquisa, Pós-Graduação, Biblioteca e a Comissão de Cooperação  
52 Nacional e Internacional do Instituto para trabalharem juntas no fechamento dessa agenda.  
53 O último informe, o de que a Universidade terá pela primeira vez a matrícula digital dos  
54 ingressantes, e que os funcionários do Serviço de Graduação do Instituto receberam  
55 treinamento, os quais foram convidados a falar sobre o assunto. A funcionária Adriana  
56 Araujo, chefe do Serviço de Graduação, destacou as mudanças no processo de matrícula e  
57 a preocupação quanto ao recebimento e distribuição do Bilhete USP e do Cartão USP, de  
58 modo que os ingressantes possam fazer uso desses benefícios desde o primeiro dia de  
59 atividades na Semana de Recepção dos Calouros. Outras mudanças informadas no  
60 treinamento referem-se à entrega do Bilhete Único da SPTrans, cuja responsabilidade  
61 passará a ser dos Serviços de Graduação das Unidades, e que no caso do IRI, também  
62 ficará responsável pela avaliação socioeconômica dos cotistas ingressantes nas  
63 modalidades de renda L1 e L2, o que gera preocupação pelo fato de os funcionários do  
64 Instituto não terem sido capacitados para proceder tal avaliação. Finalizando os





65 comunicados, a Professora Maria Antonieta compartilhou a informação de que, em  
66 conversas com os estudantes no âmbito do Grupo de Acolhimento, surgiu a ideia, por parte  
67 do Centro Acadêmico, da realização de um mês de recepção aos calouros com atividades  
68 que estimulem a convivência e a interação entre os alunos. **II - ORDEM DO DIA -**  
69 Encerradas as comunicações, a Professora Maria Antonieta passou imediatamente à ordem  
70 do dia. 1 – Parecer do relator da Câmara Curricular e do Vestibular referente ao processo de  
71 Renovação do Reconhecimento do Bacharelado em Relações Internacionais: ao fazer um  
72 resgate cronológico sobre os fatos, a Professora Maria Antonieta relatou que havia se  
73 iniciado há muitos anos a discussão no âmbito da Associação Brasileira de Relações  
74 Internacionais sobre o estabelecimento de diretrizes nacionais curriculares nos cursos de  
75 Relações Internacionais. A proposta inicial, vista como pouco flexível, ficou parada durante  
76 algum tempo no Ministério da Educação e Cultura até quando o Conselho Nacional de  
77 Educação passou a ter dentre os seus membros alguém da área de Relações  
78 Internacionais. A partir de então foi realizada uma audiência em Brasília, na qual a  
79 Professora Maria Antonieta esteve presente e ocorreram discussões entre coordenadores  
80 de cursos. O Ministério demandou trabalho de consultoria externa da Professora Marrielle  
81 Ferreira, da Universidade Federal de Uberlândia, que em seu relatório final mencionou  
82 debates realizados no Instituto de Relações Internacionais pelas Professoras Deisy Ventura  
83 e Maria Antonieta, sobre o caráter multidisciplinar da área de Relações Internacionais. A  
84 Professora Maria Antonieta afirmou que o Instituto sempre se posicionou favorável ao  
85 estabelecimento de diretrizes nacionais curriculares, entretanto, havia uma crença dentre  
86 alguns de seus docentes, de que tais normas não se aplicariam ao Instituto de Relações  
87 Internacionais, que por se tratar de instituição pública estadual, teria o curso regido e  
88 reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação. No último processo de renovação do  
89 reconhecimento do curso, ocorrido nos anos de dois mil e treze e dois mil e quatorze, as  
90 diretrizes nacionais curriculares ainda não tinham sido estabelecidas, por isso não houve  
91 problemas. Entretanto, após o recente encaminhamento do processo de renovação de  
92 reconhecimento à Câmara Curricular e do Vestibular, órgão ligado à Pró-Reitoria de  
93 Graduação, o Instituto foi informado pelo relator sobre a necessidade de adequação às  
94 normas das diretrizes nacionais curriculares, dentre elas a alteração da carga horária  
95 mínima de duas mil e quatrocentas para duas mil e setecentas horas, e a obrigatoriedade de  
96 elaboração do trabalho de conclusão de curso. Na seqüência o Professor Felipe informou





97 que teve uma reunião no dia anterior com a Professora Dioneia, presidente da Câmara  
98 Curricular e do Vestibular, que disse nunca ter existido nenhum tipo de diretriz que dava  
99 flexibilidade às universidades estaduais paulistas para não seguirem regulamentos e  
100 resoluções do Conselho Nacional de Educação. O que havia era uma resolução do  
101 Conselho Nacional de Educação, de dois mil e sete, que estabelecia que os bacharelados  
102 em Ciências Sociais deveriam ter o mínimo de duas mil e quatrocentas horas, e que por isso  
103 tínhamos essa flexibilidade uma vez que não existia nada sobre Relações Internacionais. A  
104 partir do momento que, em dois mil e dezessete, foi baixada uma resolução pelo Conselho  
105 Nacional de Educação criando as diretrizes curriculares nacionais de Relações  
106 Internacionais, todos os cursos passaram a ter que se adequar a essas normas,  
107 independentemente de serem universidades estaduais, ou federais. Portanto, segundo o  
108 Professor Felipe, os alunos ingressantes no IRI em dois mil e dezoito precisarão se adequar  
109 às diretrizes nacionais curriculares, assunto esse que gerou debate entre os membros da  
110 Comissão, que concluíram sobre a necessidade de se realizar consulta sobre o início da  
111 vigência das novas normas no Instituto. Prosseguindo, o Professor Felipe destacou  
112 mensagem recebida da Pró Reitoria de Graduação que informou que precisará enviar o  
113 processo de renovação do reconhecimento do curso ao Conselho Estadual de Educação até  
114 o dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezenove, e que por isso o IRI terá que enviar  
115 respostas às demandas e modificações do projeto pedagógico até o dia quinze de janeiro.  
116 Diante o prazo exíguo para alterações no projeto político pedagógico do curso, e posteriores  
117 aprovações em reuniões extraordinárias da Comissão de Graduação, e da Congregação do  
118 IRI, decidiu-se pelo pedido de prorrogação do período letivo no Instituto, uma vez que,  
119 conforme orientação da Assistência Acadêmica, as reuniões dos órgãos colegiados devem  
120 ocorrer durante o período letivo. O Professor Felipe sugeriu e obteve aprovação dos  
121 presentes quanto à realização de reunião extraordinária da Comissão de Graduação no dia  
122 dezessete de dezembro, e outra da Congregação, também extraordinária, no dia vinte de  
123 dezembro. Entretanto lamentou o fato de a Comissão de Graduação ter que decidir sobre  
124 temas tão importantes em prazo tão curto, porém assumiu o compromisso de propor amplo  
125 debate e discussão com os alunos quando da nova alteração do projeto político pedagógico  
126 em decorrência da formalização da criação das Atividades Acadêmicas Complementares.  
127 As três mudanças necessárias no novo projeto político pedagógico, segundo o Professor  
128 Felipe, são: a criação de disciplina sobre segurança e estudos estratégicos de defesa no





129 eixo de temas estruturantes do curso, da qual o Professor Leandro Piquet se prontificou a  
130 elaborar o programa e ficar responsável por ministrá-la no segundo semestre do terceiro  
131 ano. A segunda alteração diz respeito ao eixo de formação interdisciplinar, no qual as  
132 diretrizes nacionais curriculares preveem que sejam oferecidas disciplinas que contemplem  
133 conteúdos de Ciências Sociais, Economia, Direito, Filosofia, Sociologia, Antropologia,  
134 Geografia, Estatística, Metodologia e Ética. O curso de IRI oferece optativas eletivas em  
135 quase todas essas áreas, com exceção de Antropologia, Filosofia e Ética. O Professor  
136 Felipe relatou que vários pedidos de aprovação de disciplinas eletivas foram negados pelo  
137 Departamento de Antropologia da FFLCH, sob a alegação de falta de professores, o que  
138 impossibilita assumir esse compromisso junto ao IRI. A Professora Dioneia, da Câmara  
139 Curricular e do Vestibular, sugeriu uma nova abordagem explicando a situação do IRI aos  
140 departamentos de Antropologia e Filosofia e que, em caso de novas negativas, a solicitação  
141 seja levada à Comissão de Graduação da FFLCH, e posteriormente, se necessário, à Pró  
142 Reitoria de Graduação. Diante a possibilidade de demora nesses trâmites, e tendo em vista  
143 a visita de técnicos do Conselho Estadual de Educação programada para dois mil e  
144 dezenove, colocou-se como alternativa, aceita pelos membros do colegiado, a criação e  
145 oferecimento de disciplina sobre Filosofia e Ética pelo próprio Professor Guilherme, que é  
146 docente do Departamento de Filosofia e Teoria do Direito da Faculdade de Direito. O  
147 Professor Guilherme também se dispôs a conversar com as Professoras Vera Telles e  
148 Bibiana Graeff, a última da EACH, sobre a possibilidade de criação de optativa eletiva na  
149 área de Antropologia. A última mudança necessária no projeto político pedagógico do curso  
150 diz respeito ao trabalho de conclusão de curso sobre o qual as diretrizes nacionais  
151 curriculares estabelecem que *“o trabalho de conclusão de curso é um componente curricular*  
152 *obrigatório e poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação*  
153 *científica, ou projetos de atividades, centrado em áreas teórico-práticas e de formação*  
154 *profissional relacionadas com o curso, da forma disposta em regulamento próprio aprovado*  
155 *pelas instâncias institucionais competentes, contendo obrigatoriamente critérios,*  
156 *procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a*  
157 *sua elaboração”*. Inicialmente o professor Felipe propôs a criação de duas disciplinas de  
158 TCC, cada uma com um crédito-aula e três créditos trabalho, totalizando duzentas e dez  
159 horas, e que seriam disciplinas muito parecidas com aquelas criadas pelo Professor Pedro  
160 Feliú de Introdução à Pesquisa Científica, as quais poderiam ser desativadas. Todos os





161 membros concordaram com a criação de duas disciplinas de TCC e a Professora Maria  
162 Antonieta destacou a importância dos dois créditos-aula nessas disciplinas, pela  
163 necessidade de aulas sobre metodologia de pesquisa. O Professor Guilherme sugeriu que  
164 as disciplinas de TCC poderiam ser oferecidas nos semestres finais do curso e serem  
165 pensadas como uma oficina para elaboração de textos, precedidas de uma disciplina de  
166 iniciação científica com perspectiva teórica. Entretanto, o Professor Felipe advertiu sobre a  
167 possibilidade da obrigatoriedade do oferecimento concomitante de disciplinas de TCC e  
168 iniciação científica gerar um volume muito grande de trabalho para o reduzido quadro de  
169 docentes que o IRI possui. Questionado sobre o assunto, o representante discente Thomas  
170 disse ter consciência sobre a importância da inclusão do TCC no novo projeto pedagógico  
171 como requisito para o reconhecimento do curso, e a aluna Edilene informou que o assunto  
172 será discutido na próxima reunião dos representantes discentes e que achava importante  
173 que o TCC não ficasse restrito a um formato único, e que talvez pudesse ser feito em  
174 duplas. Ainda sobre a questão do TCC, o Professor Felipe propôs que os alunos que  
175 tivessem desenvolvido iniciação científica se matriculassem nas disciplinas de TCC,  
176 assistissem as aulas, e no final da primeira disciplina apresentassem o projeto de pesquisa.  
177 No final da disciplina de TCC II tais alunos deveriam entregar a pesquisa desenvolvida. Os  
178 alunos que não tivessem feito iniciação científica deverão se matricular, assistir aulas e  
179 desenvolver os trabalhos propostos nas disciplinas de TCC I e II. O Professor Guilherme  
180 sugeriu que o IRI elabore, no momento oportuno, um regimento normativo para as  
181 disciplinas de TCC I e II, e que o formato e demais especificidades sejam discutidos  
182 posteriormente. O Professor Felipe destacou que nesse momento somente as alterações  
183 essenciais para aprovação emergencial do novo projeto político pedagógico do curso serão  
184 definidas, e propôs que o assunto TCC seja discutido ao longo do próximo semestre e  
185 venha a ser o tema central da Semana de Graduação que será realizada no mês de agosto,  
186 quando se espera a participação efetiva e o amplo debate entre alunos e docentes. Por fim,  
187 ficou responsável pela redação do novo projeto político pedagógico e pediu aos  
188 representantes discentes que repassassem sugestões após a realização da reunião prevista  
189 entre os alunos. Na sequência pediu colaboração para que as discussões sobre as  
190 alterações emergenciais no projeto político pedagógico fossem compartilhadas com os  
191 demais docentes do Instituto, com o que a Professora Maria Antonieta se prontificou a  
192 colaborar. 2. Edital de Transferência de Período: A vice-presidente da Comissão de





193 Graduação, no exercício presidência, informou sobre a existência de cinco vagas para  
194 transferência de período, oriundas de desligamentos de alunos, no qual poderão concorrer  
195 alunos dos respectivos anos em que tais vagas foram geradas, e o critério de seleção será  
196 por média ponderada com reprovação. A funcionária Adriana, chefe do Serviço de  
197 Graduação, destacou que o início das inscrições ocorrerá hoje, se aprovado o edital, e que  
198 para ingressantes em dois mil e dezessete há uma vaga no período vespertino e três para o  
199 período noturno, e para ingressantes em dois mil e dezoito, uma vaga no período noturno. O  
200 edital foi aprovado por unanimidade pelo colegiado. 3. Minuta do Edital de Transferência  
201 Interna para ingresso no primeiro semestre de dois mil e dezenove: inicialmente a  
202 Professora Maria Antonieta ressaltou a alteração que restringiu a inscrição no processo para  
203 alunos da USP que não tenham concluído a habilitação principal do curso de ingresso. O  
204 Professor Felipe sugeriu alteração na bibliografia da área de Ciência Política, com a  
205 exclusão de dois artigos e a inclusão da obra “Teoria das Relações Internacionais.  
206 Correntes e Debates”, de João Pontes Nogueira. O Professor Guilherme sugeriu a  
207 substituição das duas obras da área de Direito pelo livro “Curso de Direito Internacional  
208 Público” de Alberto Amaral Júnior, e se prontificou a elaborar as questões da área e aplicar  
209 a prova prevista para o dia trinta de janeiro. A funcionária Adriana se comprometeu a  
210 informar aos Professores Feliciano e Yi Shin Tang sobre alterações na bibliografia do edital  
211 do processo de Transferência Interna USP. Os membros do colegiado aprovaram as  
212 alterações e demais informações constantes na minuta do edital. 4. Solicitação de  
213 Transferência de aluno PEC-G – Interessado: Demba Ndiaye, nacionalidade senegalesa,  
214 cursando Relações Internacionais, ingressante de 2018, na UNESP, campus Franca. Os  
215 Professores Felipe, Maria Antonieta e Guilherme avaliaram a motivação do pedido, o  
216 desempenho acadêmico e se manifestaram favoráveis ao pedido do aluno. O Professor  
217 Guilherme assumiu o compromisso de ser o tutor do aluno. 6. Convênio entre o Instituto de  
218 Relações Internacionais e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. A  
219 Professora Maria Antonieta informou que a sugestão do convênio partiu da aluna Bárbara  
220 Godoy, que trabalha no órgão, e o Professor Felipe, que ficará como responsável pela  
221 disciplina, acrescentou que o curso será oferecido fora do período letivo, e será ministrado  
222 por professores da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. A funcionária  
223 Adriana informou que a disciplina será optativa livre para o bacharelado em Relações  
224 Internacionais, terá dois créditos-aula, e que o oferecimento deverá ser intersemestral, com





225 a primeira turma prevista para julho de dois mil e dezenove. Os membros do colegiado  
226 aprovaram o estabelecimento do convênio. 7. Alunos que excederam limite da quota de  
227 impressão da Sala Pró-Aluno: a funcionária Adriana relatou ter recebido informação da  
228 Seção Técnica de Informática de que, em função de falha no sistema, alguns alunos  
229 conseguiram imprimir limite muito superior a quota estabelecida. O Professor Felipe sugeriu  
230 que os alunos sejam notificados e que a quantidade excedida seja abatida da quota desses  
231 alunos nos meses seguintes. A sugestão foi aprovada por unanimidade pelos membros do  
232 colegiado. 8 - Solicitações discentes: **8.1 - Interessada: Helena Sabino Rodrigues Cunha,**  
233 **Nº USP 8915717,** ingressante de 2014, requer aproveitamento de estudos cursados no  
234 exterior na *Universidad de Buenos Aires*, Argentina, no primeiro semestre de 2018.  
235 Parecerista *ad hoc* Yi Shin Tang - 7 créditos optativos eletivos, 3 créditos optativos livres.  
236 Tendo em vista o parecer favorável o colegiado manifestou-se **favoravelmente** ao pedido.  
237 9 - Decisões ad referendum: **9.1 – Criação da disciplina optativa livre BRI0087 –**  
238 **Questões de Relações Internacionais e Direitos Humanos:** A Professora Maria Antonieta  
239 informou que a disciplina teve que ser aprovada *ad referendum* da Comissão de Graduação  
240 para que houvesse tempo hábil para inclusão na pauta da última reunião da Congregação  
241 no ano. **DEFERIDO.** **9.2 - Convênios para realização de estágio:** Facebook Serviços  
242 Online do Brasil Ltda.; **APROVADO - HOMOLOGADO.** Nada mais havendo a tratar, a  
243 Senhora Vice-Presidente, Professora Maria Antonieta, agradeceu a presença de todos e  
244 encerrou a reunião às 12h43. Esta ata foi lavrada por mim, Márcio Rogério  
245 Marcuzzo Márcio Rogério Marcuzzo e será submetida à apreciação dos(as) Senhores(as)  
246 Conselheiros(as) presentes à próxima reunião ordinária da CG-IRI/USP, seguindo assinada  
247 pela Professora Associada Maria Antonieta Del Tedesco Lins, \_\_\_\_\_.